Resumo de notícias econômicas

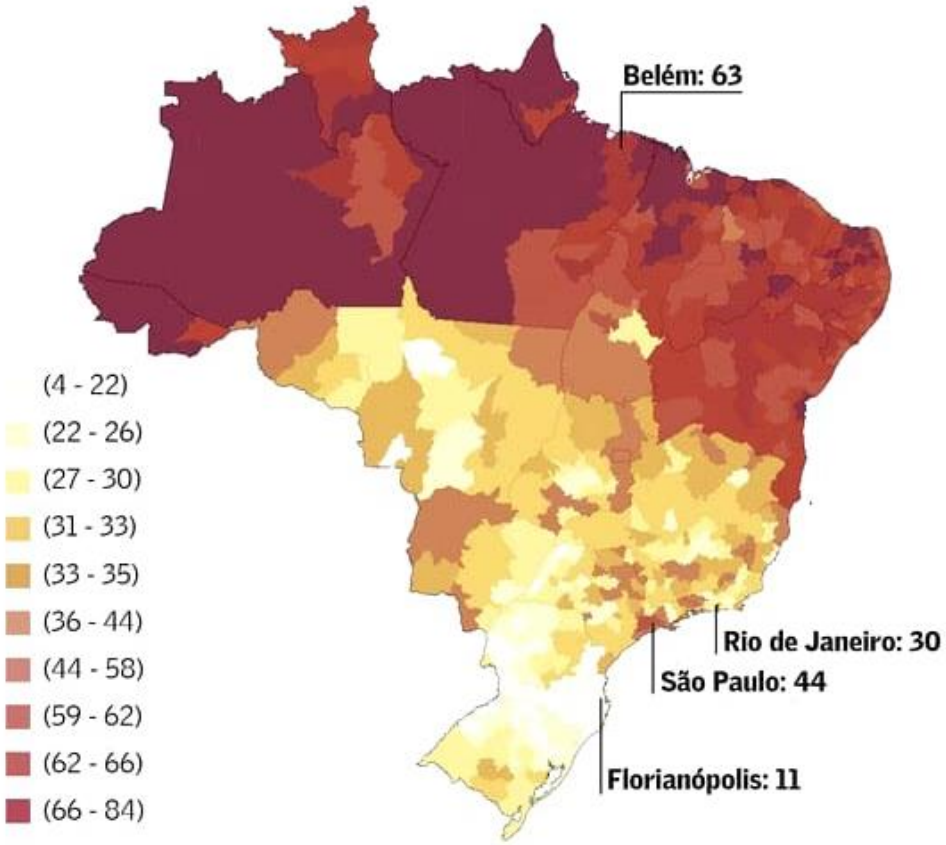
18 de Outubro de 2022 (terça-feira)

Ano 4 n. 452

Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET

Onde subir na vida é mais difícil

Probabilidade da criança de permanecer entre os 20% mais pobres, %



Mobilidade social e desigualdade

O Brasil na Curva do Grande Gatsby

Fonte: Intergenerational Mobility in the Land of Inequality (2022)

"Conformity is the jailer of freedom and the enemy of growth"

John F. Kennedy

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA:
18 DE OUTUBRO DE 2022

- Brasil deve indicar Goldfajn à presidência do BID

O ministro da Economia, Paulo Guedes, quer indicar o nome do ex-presidente do Banco Central Ilan Goldfajn à presidência do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

- Inadimplentes recorrem a fintechs para 'limpar' nome

Num ambiente de inadimplência recorde no País, os brasileiros estão recorrendo a diferentes estratégias para tentar limpar o nome.

- Bancos Digitais veem crédito aumentar 62,8% ao ano.

Apesar do estoque ainda tímido em comparação ao de bancos tradicionais, empréstimos oferecidos por plataformas digitais vêm crescendo num ritmo forte.

- À venda, Telhanorte e C&C terão de disputar compradores

O varejo de materiais de construção vive um momento de ressaca em relação ao pico de vendas visto na pandemia.

- Exportação de sucata ferrosa tem alta

As exportações de sucata ferrosa, material usado na composição de aço pelas usinas siderúrgicas, alcançaram 38.859 toneladas em setembro deste ano.

- Trento quer 'incomodar' gigantes do chocolate

Uma pequena fabricante de doces do interior do Rio Grande do Sul está dominando uma área muito específica dos supermercados: a ala bem ao lado das gôndolas.

- Timbro compra americana BTG, de lácteos, para acelerar expansão externa

A trading brasileira Timbro, que exporta commodities agrícolas e metais e realiza importações para terceiros, adquiriu 70% da americana BTG Ingredients.

- Manteiga some e preço sobe 23,5% em 12 meses

Entre os motivos para a queda na oferta estão a seca, que reduz a produção de leite, e a guerra no leste europeu.

- Mercado vê forte expansão de CPR 3.0, mas sugere ajustes

O mercado das Cédulas de Produto Rural (CPR) 3.0 deve passar por forte crescimento em 2023, avaliam executivos de bancos e especialistas.

- Para ex-ministro, proposta da UE 'não levará a nada'

Roberto Rodrigues diz que, apesar de "nobre", a proposta de lei aprovada pelo Parlamento Europeu proibindo a importação de produtos agrícolas de áreas desmatadas "não vai triunfar".

- Previdência privada e títulos públicos são opções para 'pé-de-meia' dos filhos

Com tempo de sobra para planejar até o crescimento da criança, é possível começar desde cedo uma reserva financeira para pagar a faculdade dos filhos no futuro.

- Aliexpress agora abriga lojas de grandes marcas

Chicco, as marcas de ração animal Pedigree e Whiskas, itens de higiene da Procter & Gamble e acessórios de moda como os produtos assinados pelo DJ brasileiro Alok, estão disponíveis no Aliexpress.

- Aplicativo incentiva fotos sem filtros

Nova onda nos últimos meses, principalmente entre os mais jovens, a rede social BeReal tem uma proposta simples: o usuário só pode publicar uma única imagem por dia, tirada simultaneamente da câmera traseira e frontal do celular – nada de filtros ou edições.

Brasil deve indicar Goldfajn à presidência do BID (18/10/2022)

Broadcast

O ministro da Economia, Paulo Guedes, quer indicar o nome do ex-presidente do Banco Central Ilan Goldfajn à presidência do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O cargo está vago desde o mês passado com a demissão de Mauricio Claver-carone, após investigação interna concluir que o americano havia mantido relações íntimas com uma funcionária – em desacordo com as normas da instituição.

Atrás de apoio, Guedes já conversou com a secretária do Tesouro dos EUA, Janet Yellen, aproveitando sua viagem a Washington para as reuniões anuais do Fundo Monetário Internacional. Atualmente, Goldfajn é diretor no próprio FMI.

Inadimplentes recorrem a fintechs para 'limpar' nome (18/10/2022)

O Estado de S. Paulo.

Num ambiente de inadimplência recorde no País, os brasileiros estão recorrendo a diferentes estratégias para tentar limpar o nome. No radar dos devedores, as fintechs de crédito começaram a ganhar popularidade. Elas oferecem empréstimos online, embora nem sempre com juro vantajoso. Também há quem use algum tipo de poupança ou venda bens para quitar despesas do dia a dia, numa tentativa de evitar que o orçamento entre no vermelho.

O estoque de crédito das fintechs ainda é bastante pequeno se comparado ao dos grandes bancos. Mas a alta da taxa básica de juros e o consequente aumento do custo de capital têm deixado o mercado mais restritivo, sobretudo para quem está com o nome sujo. "A conjuntura atual implica restrição ainda maior para esse público (inadimplente), o que faz com que essas pessoas venham atrás de players que estejam atendendo mais esse perfil de cliente", diz Antonio Brito, CEO da Supersim, que faz empréstimo pessoal online. A empresa faz, em média, 100 mil operações por mês, e o volume solicitado chega a cerca de R$ 1 milhão.

Especialistas alertam que é preciso ser cauteloso ao contrair esse tipo de empréstimo. "Uma fintech talvez seja menos exigente para conceder o crédito, mas os juros podem ser muito altos", avalia Ricardo Rocha, professor de finanças do Insper. "Por outro lado, há plataformas que têm taxas competitivas e até mais acessíveis,

principalmente em empréstimos com garantia. Muitas refinanciam automóveis ou imóveis.”

Bancos Digitais veem crédito aumentar 62,8% ao ano (18/10/2022)

Broiadcast

Apesar do estoque ainda tímido em comparação ao de bancos tradicionais, empréstimos oferecidos por plataformas digitais vêm crescendo num ritmo forte. A Serasa Experian mostra que o volume de crédito concedido por fintechs e bancos digitais avança em média 62,8% ao ano – oito vezes a média do mercado, com alta anual de 8,1%. O levantamento foi feito no intervalo de 2016 a 2021. No período, o volume oferecido por startups do setor passou de R$ 4,8 bilhões para R$ 55 bilhões. A oferta de todo o Sistema Financeiro Nacional (SFN) foi de R$ 3,174 trilhões para R$ 4,685 trilhões.

O estudo indica ainda que 2022 deve seguir a tendência de alta: houve aumento de 412% nas pesquisas de CPFS e CNPJS para concessões de crédito por todas as empresas financeiras. Do total dessas pesquisas, 10,6% eram de startups.

Parte expressiva dessa demanda por crédito tem sido para o pagamento de dívidas. Um mapeamento da Finanzero, plataforma online que faz intermediação de empréstimo com 60 instituições financeiras e compara as taxas de juros, apontou que 33,3% dos pedidos em agosto tinham como objetivo quitar dívidas. Na sequência, citado por 16,3%, ficou negócio próprio. Em média, o valor solicitado foi de R$ 6,6 mil.

À venda, Telhanorte e C&C terão de disputar compradores (18/10/2022)

Jornal Valor Econômico

O varejo de materiais de construção vive um momento de ressaca em relação ao pico de vendas visto na pandemia. E redes que já indicavam desânimo com o setor agora buscam compradores para suas operações. No momento, tanto a Telhanorte, da gigante francesa Saint Gobain, quanto a C&C, cujo controle pertence à família do banqueiro Aloysio Faria, estão em busca de um comprador.

A Telhanorte é uma das maiores redes do setor, com 77 unidades (incluindo também a marca Tumelero). Já a C&C tem 36 lojas em São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo. É um mercado que cresceu muito na pandemia, mas agora passa por uma

acomodação. O varejo de materiais de construção fechou 2021 com faturamento de R$ 202,3 bilhões, crescimento real de 4,4% sobre 2020. O crescimento veio sobre uma alta de 11% de 2019 para 2020. No entanto, esse ímpeto vem arrefecendo. O segmento teve recuo de 7,1% em agosto, na comparação com o mesmo mês de 2021.

Para Eduardo Terra, presidente da Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo (SBVC), no caso da Telhanorte a possibilidade de venda viria do fato de o varejo não ser o foco da Saint Gobain. A companhia francesa fabrica materiais e soluções para construção, mobilidade, saúde. Enquanto isso, Terra diz que, na C&C, a possível venda se relaciona mais a questões da sucessão do negócio – problema comum em empresas familiares. Enquanto Telhanorte e C&C buscam interessados, a Leroy Merlin, de origem francesa, tenta assumir a dianteira do segmento, mas com planos de expansão orgânica. Depois de dois anos de pandemia, a empresa retomou seu plano de expansão e pretende abrir mais de 15 lojas no País até 2025. No fim da expansão, a rede terá 59 lojas.

Exportação de sucata ferrosa tem alta (18/10/2022)

Broadcast

As exportações de sucata ferrosa, material usado na composição de aço pelas usinas siderúrgicas, alcançaram 38.859 toneladas em setembro deste ano, uma alta de 25,9% em relação a agosto, quando atingiram 30.864 toneladas, conforme os dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério da Economia.

Trento quer 'incomodar' gigantes do chocolate (18/10/2022)

Broadcast

Uma pequena fabricante de doces do interior do Rio Grande do Sul está dominando uma área muito específica dos supermercados: a ala bem ao lado das gôndolas, onde as empresas de chocolates se posicionam para que o consumidor caia na "tentação". Com seus tubinhos de wafer e chocolate ao leite, a Trento passou a incomodar gigantes do setor, como Hershey's, Lacta e Ferrero. Apesar de a marca ter ganhado tração nos últimos anos, a empresa que produz os chocolates, Peccin, está no setor há quase 70 anos. A marca soube aproveitar o aumento no consumo durante a pandemia de covid-19, que "abriu o paladar" do consumidor para novos nomes no mercado.

A migração de doces mais baratos para o chocolate deu um empurrão no faturamento da companhia, que cresce 30% ao ano, em média. Segundo o balanço de 2020, a receita anual está em cerca de R$ 280 milhões. Hoje, as vendas da marca Trento já representam dois terços do movimento da Peccin, cuja fábrica fica em Erechim, a 370 km de Porto Alegre. A companhia agora quer aumentar a produção e tem uma meta ousada: triplicar de tamanho em cinco anos. Diante do êxito dos chocolates da Trento, a Peccin investiu R$ 100 milhões na construção de uma nova fábrica de 15 mil metros quadrados. Para os próximos anos, o plano é investir mais R$ 150 milhões na produção, conta o presidente da empresa, Dirceu Pezzin, da segunda geração da família fundadora.

Com mais tempo em casa, por causa do período de isolamento durante a crise sanitária, a população mundial aumentou o consumo de chocolates. Neste cenário, uma das mudanças feitas pela Peccin para esse novo mercado foi expandir seus canais de distribuição. Agora, além da venda no varejo, o produto pode ser comprado no site da Peccin. As vendas cresceram 44% em 2021.

Timbro compra americana BTG, de lácteos, para acelerar expansão externa (18/10/2022)

Jornal Valor Econômico

A trading brasileira Timbro, que exporta commodities agrícolas e metais e realiza importações para terceiros, adquiriu 70% da americana BTG Ingredients. A joint venture com a BTG, que compra ingredientes lácteos nos Estados Unidos e vende a outros países, permitirá à Timbro ampliar a oferta ao Brasil e também exportar para multinacionais com presença na África e na América Central, como a Nestlé. Abre caminho ainda para a comercialização de açúcar a clientes da BTG. A movimentação de açúcar, algodão, café e lácteos tanto do Brasil quanto dos EUA soma 900 mil toneladas. “Em três a cinco anos, queremos ao menos dobrar o volume”, diz Bruno Russo, vice-presidente da Timbro.

A base na Flórida permitirá exportar mais algodão brasileiro e americano, de 70 mil toneladas, em 2022, para 200 mil, em cinco anos. Já a Timbro Dairy – fusão da Timbro e da BTG – deve faturar US$ 125 milhões em 2022, dobrando em 2024. A Timbro cresceu 73% em 2021, faturando R$ 7,5 bilhões, e espera bater R$ 11 bilhões neste ano. A meta para 2030 é alcançar R$ 50 bilhões. Russo criou a área de fusões e aquisições para intensificar a verticalização. Deve comprar o primeiro ativo em um porto.

Manteiga some e preço sobe 23,5% em 12 meses (18/10/2022)

Broadcast

Entre os motivos para a queda na oferta estão a seca, que reduz a produção de leite, e a guerra no leste europeu. Além do reajuste do leite, o preço da manteiga disparou e fez o produto sumir dos supermercados no País. Segundo IPCA, o produto segue em alta, apesar da recente deflação geral. No último ano, o preço da manteiga subiu 23,5%. Para especialistas, a situação reflete a união de fatores como a guerra na Ucrânia e o fenômeno meteorológico La Niña. Essa falta de produto ocorre quando o pasto fica mais seco, e os produtores precisam aumentar o uso de ração para alimentar o rebanho.

Segundo Ana Paula Negri, pesquisadora de insumos agropecuários do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da USP, a produção de leite no País entra no seu período de entressafra de abril a setembro, já que no outono e no inverno o clima é mais seco. De forma geral, a substituição do pasto pela ração costuma resolver a questão. A situação da pastagem foi agravada pela La Niña, que deixou os campos ainda mais secos, exigindo o uso de outras formas de alimentação.

Ao mesmo tempo, o mundo sentia os reflexos macroeconômicos da guerra entre Ucrânia e Rússia. Isso fez o preço das commodities disparar no mercado internacional, pressionando o valor das rações bovinas, feitas à base de milho e soja, explica André Braz, do IBRE/FGV. “A guerra se transformou em um elemento surpresa para os produtores”, afirma. Outro agravante, segundo Braz, foi a desvalorização do real ante o dólar, que ampliou o impacto nos preços desses insumos no País. Além de encarecer o custo total da produção, alimentar o rebanho com ração reduz a quantidade de gordura na composição do leite. “Dessa forma, é preciso muito mais leite para produzir a mesma quantidade de manteiga”, afirma Ana Paula, do Cepea. “Basicamente, a produção de manteiga usa um único produto: o creme de leite, ou seja, a parte de gordura.”

Mercado vê forte expansão de CPR 3.0, mas sugere ajustes (18/10/2022)

Broadcast

O mercado das Cédulas de Produto Rural (CPR) 3.0 – que poderão ser emitidas também por revendas de insumos agrícolas e de máquinas, entre outros agentes, além

de produtores rurais – deve passar por forte crescimento em 2023, avaliam executivos de bancos e especialistas. O Itaú BBA, que fez as duas primeiras operações de CPR 3.0, formalizou 32 delas desde a criação do produto, em julho, até o fim de setembro. Elas somaram R$ 600 milhões em crédito, diz Pedro Fernandes, diretor de Agronegócios. “Até 2023, o mercado chegará a algo como R$ 50 bilhões, mais ou menos um quinto de todas as CPRS.” Carlos Aguiar, diretor de Agronegócios do Santander, vê cenário parecido: de R$ 30 bilhões a R$ 40 bilhões em um ano.

A CPR 3.0 é menos burocrática que outros títulos e é isenta de IOF. Também tem potencial para ser usada na emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, quando for preciso captar montante maior de dinheiro, diz Renato Buranello, sócio da VBSO Advogados. A CPR 3.0 poderia atrair recursos de investidores se a legislação fosse clara sobre permitir que Fiagros (fundos para a cadeia do agro) invistam no papel hoje há restrições, segundo os executivos. Também restam dúvidas sobre tradings poderem tomar crédito emitindo CPR 3.0.

Para ex-ministro, proposta da UE ‘não levará a nada’ (18/10/2022)

Broadcast

Roberto Rodrigues, coordenador do Centro de Agronegócios da FGV e ex-ministro da Agricultura, diz que, apesar de “nobre”, a proposta de lei aprovada pelo Parlamento Europeu proibindo a importação de produtos agrícolas de áreas desmatadas “não vai triunfar”. Ele lembra que a OMC pode ser acionada caso o bloco dê aval à medida.

Previdência privada e títulos públicos são opções para ‘pé-de-meia’ dos filhos (18/10/2022)

O Estado de S. Paulo.

Com tempo de sobra para planejar até o crescimento da criança, é possível começar desde cedo uma reserva financeira para pagar a faculdade dos filhos no futuro, para investir no primeiro negócio ou começar a vida adulta com casa ou carro próprio.

Embora existam várias opções de ativos disponíveis no mercado, os fundos de previdência privada se destacam. Os recursos da modalidade destinados a menores de 18 anos alcançaram R$ 32 bilhões em reservas no País. Entre janeiro e agosto deste ano,

foram aportados R$ 1,75 bilhão – um aumento de 28,9% em relação ao mesmo período de 2021. Frederico Mesnik, CEO da Trígono, explica que a grande vantagem que esses fundos oferecem é tributária. Pela tabela do Imposto de Renda, o mínimo que se paga sobre o rendimento em um investimento no Tesouro Direto, por exemplo, é de 15% para títulos com vencimento superior a dois anos. Nos planos de previdência, se o investidor deixar o dinheiro por mais de dez anos o porcentual cobrado cai para 10%.

A recomendação é fazer aportes menores e constantes de acordo com a realidade de cada investidor. Nesse sentido, é mais importante começar cedo do que já ter um grande montante para alocar. Na hora de escolher em qual fundo investir, algumas questões precisam ser levadas em consideração. A primeira é escolher entre as duas modalidades da previdência privada: o PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre) e o VGBL (Vida Geradora de Benefício Livre). No primeiro, o imposto é cobrado sobre o valor total investido, enquanto no segundo a cobrança considera os rendimentos.

Aliexpress agora abriga lojas de grandes marcas (18/10/2022)

O Estado de S. Paulo.

Chicco, as marcas de ração animal Pedigree e Whiskas, itens de higiene da Procter & Gamble e acessórios de moda como os produtos assinados pelo DJ brasileiro Alok, estão disponíveis no Aliexpress. Após o lançamento das primeiras lojas oficiais, a companhia tenta atrair outros nomes do mercado brasileiro para aumentar a oferta.

É o segundo movimento da chinesa para atrair vendedores locais. Desde 2021, o Brasil é o único mercado do continente em que o Aliexpress abriu seu marketplace para lojistas locais de pequeno porte. Na visão de Ulysses Reis, da Strong Business School (SBS), a principal vantagem para as marcas participarem do negócio é usufruir de um esquema de marketing e logística do ecommerce na hora de entregar seus produtos.

O especialista em varejo diz que a presença de marcas oficiais em serviços de marketplace cross border (com itens importados) pode atenuar a ideia de que esses sites comercializam itens “falsificados”. “Na hora da compra, o cliente precisa estar atento sobre quem comercializa o item escolhido”, diz. Neste ano, o Aliexpress entrou na lista de “mercado notório para falsificação e pirataria”, documento divulgado pelo governo dos EUA. Briza Bueno, diretora das operações do Aliexpress no Brasil, diz que o ingresso de marcas nacionais na plataforma deve ajudar a aumentar o negócio no País.

Sobre pirataria, diz que a empresa tem “políticas criteriosas” em relação à propriedade intelectual e ao cumprimento das leis locais, inclusive com uso de inteligência artificial.

Aplicativo incentiva fotos sem filtros (18/10/2022)

O Estado de S. Paulo.

Nova onda nos últimos meses, principalmente entre os mais jovens, a rede social BeReal tem uma proposta simples: o usuário só pode publicar uma única imagem por dia, tirada simultaneamente da câmera traseira e frontal do celular – nada de filtros ou edições. A pegada “minimalista” rendeu ao aplicativo francês o apelido de “anti-Instagram”, que tenta evitar repetir a trajetória meteórica de outro fenômeno recente, o Clubhouse. “O BeReal não vai te fazer famoso. Se você quer se tornar um influenciador, vá ao TikTok e ao Instagram”, diz a rede social sobre si mesma, em tom de manifesto. “Queremos uma alternativa às redes sociais viciantes, que incentivam comparações e retratam a vida com o objetivo de acumular influência.”

Para evitar os excessos de uso vistos em outras redes sociais, a BeReal criou um método excêntrico: uma vez ao dia, em horários aleatórios, o app envia uma notificação a todos os celulares de uma mesma região. “É hora de ser real!”, diz o texto. Nos dois minutos seguintes, eles são incentivados a postar uma foto do que estão fazendo naquele momento. As fotos ficam disponíveis até a próxima notificação, nenhuma publicação permanece no app. “E por não ter filtros, todo mundo é muito desapegado . Não existe a pressão do Instagram”, diz Varela, no BeReal desde setembro.

O sucesso repentino lembra o da plataforma Clubhouse, em 2021. Conhecido pelas salas de áudio em tempo real, o app americano se destacou pelo formato inovador, mas, após rivais copiarem o formato, caiu em desuso.

PARA NÃO ERRAR MAIS

HÁ (passado) / A (futuro)
HAJA (verbo haver) / AJA (verbo agir)
TRAZ (verbo trazer) / TRÁS (por trás de algo ou de alguém, parte posterior)
OBRIGADA (dizem as mulheres) / OBRIGADO (dizem os homens)

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

ATUALIZADO DIA 05.10.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	1,45	2,09	-3,56	6,63	2,94
Brasil	1,78	1,22	-3,88	4,62	2,65

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R$ BILHÕES) (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	155,90	163,58	163,86	192,31	212,69
Brasil	7.004,14	7.389,13	7.467,62	8.679,49	9.564,51

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,21	2,19	2,22	2,22
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 06/07/2022.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA NO ANO (%)									
REGIÃO/ANO	JUL/18	JAN-DEZ/18	JUL/19	JAN-DEZ/19	JUL/20	JAN-DEZ/20	JUL/21	JAN-DEZ/21	JUL/22
Ceará	0,82	1,75	1,88	1,78	-6,90	-4,07	6,40	4,07	4,01
Nordeste	1,32	1,32	0,55	0,42	-5,35	-3,69	4,15	3,15	4,61
Brasil	1,10	1,32	1,13	1,05	-6,09	-4,05	7,03	4,63	2,52

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US$ MILHÕES) (ACUMULADO DE JAN A AGO)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
Exportações	1.416,45	1.535,38	1.276,28	1.722,51	1.716,32	-0,36
Importações	1.802,57	1.600,97	1.592,67	2.072,10	3.651,73	76,23
Saldo Comercial	-386,11	-65,58	-316,39	-349,60	-1.935,41	453,61

Fonte: MDIC.

PRINCIPAIS ÍNDICES					
	Variação Acumulada de Janeiro a Julho				
ATIVIDADE – CEARÁ	2018	2019	2020	2021	2022
Produção Física Industrial	0,1	1,8	-18,2	20,9	-4,5
Pesquisa Mensal de Serviços	-8,8	-1,4	-15,2	8,6	15,6
Pesquisa Mensal do Turismo	-0,2	8,5	-43,5	6,5	56,6
Vendas Mensais do Varejo Comum	3,2	-1,1	-13,6	2,9	6,0
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	3,6	3,2	-13,2	15,0	4,4
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-4,6	11,0	-4,7	32,7	6,3

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ						
INDICADOR	**2018.4**	**2019.4**	**2020.4**	**2021.4**	**2022.1**	**2022.2**
População em idade de Trabalhar (a)	**7.195 (100%)**	**7.297 (100%)**	**7.389 (100%)**	**7.467 (100%)**	**7.479 (100%)**	**7.540 (100%)**
Força de trabalho (mil) (b)	4.125 (57%)	4.227 (58%)	3.858 (52%)	3.961 (53%)	3.803 (51%)	3.984 (53%)
Ocupada (mil) **(c)**	3.705	3.790	3.300	3.522	3.384	3.572
Formal (mil)	1.660	1.724	1.561	1.622	1.580	1.687
Informal (mil)	2.045	2.066	1.739	1.900	1.804	1.885
Desocupada (mil) **(d)**	420	437	558	439	419	412
Fora da Força de trabalho (mil) (e)	3.070 (43%)	3.070 (42%)	3.532 (48%)	3.505 (47%)	3.675 (49%)	3.556 (47%)
Desalentados (mil) (f)	327	361	463	380	385	341
Taxa de desocupação (g=d/b) (%)	10,2	10,3	14,5	11,1	11,0	10,4
Nível de ocupação (h=c/a) (%)	51,5	51,9	44,7	47,2	45,2	47,4
Rendimento médio realde todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, das pessoas ocupadas (R$)	1.937	2.053	1.971	1.864	1.799	1.794

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS (ATÉ AGOSTO/2022)								
REGIÃO/ANO	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**	**2020***	**2021****	**2022*****
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.435.881	1.517.101	1.566.455
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.348.819	8.839.100	9.111.608
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.559	46.234.766	50.864.399
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,20	17,16	17,19
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,11	3,28	3,08
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,06	19,12	17,91

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: ***O estoque de empregos 2020**: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2020 (Novo Caged).

** **O estoque de empregos 2021**: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2021 (Novo Caged).

*** **O estoque de empregos 2022**: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2022 (Novo Caged).

POPULAÇÃO E EMPREGO/POPULAÇÃO (ATÉ AGOSTO/2022)								
REGIÃO/ANO	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**	**2020***	**2021***	**2022***
Ceará	8.904.459	8.963.663	9.020.460	9.075.649	9.132.078	9.187.103	9.240.580	9.293.112
Nordeste	56.551.115	56.907.538	57.245.734	56.752.244	57.063.084	57.374.243	57.667.842	57.951.331
Brasil	204.441.683	206.072.026	207.652.504	208.436.323	210.088.011	211.755.692	213.317.639	214.828.540
Ceará (%)	17,33	16,10	16,24	16,22	16,19	15,63	16,42	16,86
Nordeste (%)	15,74	14,82	14,92	15,24	14,98	14,55	15,33	15,72
Brasil (%)	23,51	22,35	22,29	22,37	22,24	21,83	21,67	23,68

Fonte: RAIS/ME, NOVO CAGED e IBGE.

Nota: * Dados sujeito a alterações.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – agosto/2022.

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2022*	368.548	319.194	49.354
2021*	**497.354**	**416.134**	**81.220**
2020*	373.203	367.250	5.953
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	**7.652.173**	**7.067.905**	**584.268**
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			**653.816**

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.
Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN A AGO)					
ESPECIFICAÇÕES	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**
Abertura	47.855	56.799	56.609	76.588	75.524
Fechamento	62.774	20.901	18.142	25.005	33.684
Saldo	-14.919	35.898	38.467	51.583	41.840

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN A AGO)						
PERÍODO	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**Var (18 - 22) %**
	11.553.762	11.927.837	10.327.666	13.821.242	11.582.439	0,25

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN A JUN)						
	2018	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**Var (20 - 22) %**
Ceará	5.613.615	5.819.946	5.489.488	6.184.772	6.148.928	12,01%

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Núcleo de Inteligência ADECE/SEDET

FECHAMENTO DE MERCADO

BOLSAS

IBOV
114.048,71

NASDAQ
10.671,94

DOW JONES
30.193,42

S&P 500
3.678,44

Nikkei 225
26.775,79

LSE LONDRES
7.324,00

MOEDAS

DÓLAR
R$ 5,29

EURO
R$ 5,21

GBP - USD
1,13

USD - JPY
148,94

EUR - USD
0,98

USD - CNY
7,19

BITCOIN
$19.503,32

COMMODITIES

BRENT (US$)
91,65

Prata (US$)
18,57

Boi Gordo (US$)
147,98

Trigo NY (US$)
858,90

OURO (US$)
1.655,00

Boi Gordo (R$)
295,60

Soja NY (US$)
1.383,88

Fe CFR (US$)
95,93

INDICADORES DE MERCADO

US T-2Y
4,46

US T-5Y
4,23

US T-10Y
4,01

US T-20Y
4,29

US T-30Y
4,01

Risco Brasil - CDS 5 anos - USD
300,10

SELIC (%)
13,75

ECONOMIA CEARENSE

RCL - CE (2021)
25.170,81 Mi

INVES - CE (2021)
3.477,67 Mi

RCL - CE (AGO/2022)
19.989,46 Mi

INVES - CE (AGO/2022)
2.015,34 Mi

INFLAÇÃO

IPCA - Brasil - Acumulado em 12 meses (%)
7,17

IPCA - Fortaleza - Acumulado em 12 meses (%)
6,88

Última atualização:
17/10/2022